

Kuwait – Perfil



Dados Gerais

Nome Oficial	Estado do Kuwait
Capital	Cidade do Kuwait
Chefe de Estado	Presidente Xeique Sabah al-Ahmed al-Jabr al-Sabah
Chefe de Governo	Primeiro Ministro Xeique Nasser Mohammed al-Ahmed al-Sabah
Dia Nacional	25 de Fevereiro (1950)
Área	17.818 km ²
Principais cidades	Cidade do Kuwait, Farwaniya, Hawalli, Ahmadi, Jahra, Mubarak al-Kabeer
Clima	Quente e seco
Temperatura	Máxima de 28 a 50°C e mínima de 8 a 18°C
Idiomas	Árabe, o inglês é usado como 2ª língua.
Medidas	Sistema métrico
Fuso horário	Brasília + 6 horas
Ano Fiscal	01 de Abril – 31 de Março
Moeda	Dinar Kuwaitiano
Feriados	Ano Novo (01 de Janeiro), Dia da Libertação (26 de Fevereiro), além dos feriados de acordo com o calendário islâmico.
Voltagem	240V
Código Telefone	+965

Fonte: *The Economist Intelligence Unit.*

Destaques da Economia

- ✓ Possui uma economia forte e sustentada basicamente pelo petróleo, o qual corresponde a cerca de 10% das reservas mundiais.
- ✓ Os altos investimentos do governo em infra-estrutura dinamizam a economia, aumentando as importações do país.
- ✓ As principais indústrias são petróleo, petroquímica, cimento, construção e reparação naval, dessalinização de água, processamento de alimentos e materiais de construção.
- ✓ Composição do PIB: agricultura: 0,3%, indústria: 52,2%, serviços: 47,5%.

Dados Macroeconômicos	2008	2009	2010
PIB (US\$ Bilhões)	148,81	108,57	130,93
PIB per capita (US\$)	41,510	28,810	33,280
Cresc. Real do PIB (%)	8,5	0,7	4,3
População (milhões)	3,6	3,8	3,9
Exportações (US\$ bilhões)	99,43	42,16	53,40
Importações (US\$ bilhões)	42,58	35,54	37,59
Câmbio (média anual) = 1US\$	0,269	0,274	0,272

Fonte: *Economist Intelligence Unit, valores estimados, Abril 2009*

Políticas Econômicas: em 2009 a receita provinda do setor petrolífero deve diminuir devido à queda no preço do petróleo internacional, no entanto, em 2010 é estimada a retomada na produção e conseqüente receita no setor. A política econômica do país continua sendo uma contínua busca pela diversificação da sua economia para cada vez mais se torna menos dependente do setor petrolífero.



Crescimento econômico: o petróleo contabiliza em cerca de 50% do PIB nominal do país e é responsável por 90% do que é exportado. Com a crise financeira internacional, a redução na produção e preço do petróleo, principal alicerce da economia kuaitiana é estimado um crescimento econômico para 2009 de 0,7%, e 4,3% para 2010.

Inflação: Com a queda no preço internacional de commodities e um pequeno fortalecimento do Dólar, a inflação está estimada em 7% para 2009 (uma queda com referência ao ano anterior, 10,8%) e para 2010, 5,6%.

Variação Cambial: uma pequena recuperação do dólar causa uma depreciação no dinar, fazendo com que a estimativa do câmbio para 2009 seja de KD 0,272: US\$1 até o final de 2010.

Política Tributária: Não há imposto de renda para pessoa física, nem taxa de valor agregado no consumo e também não há impostos sobre lucros no capital, já os impostos para empresas eram de 55% foram reduzidos para 15% no começo de 2008.

Para mais informações: Banco Central Kuwait - www.cbk.gov.kw

Ministério das Finanças - www.mof.gov.kw

Ministério do Planejamento - www.mop.gov.kw

Principais setores

Construção: o setor é dominado por contratos público, o que significa que a atividade no setor reflete tendências do gasto governamental. Desde 1998, o Governo vem investindo em projetos de infra-estrutura como o desenvolvimento da península de Subiya além de uma estrada que a ligue a Cidade do Kuwait, projetos no setor de turismo nas ilhas de Failaka e Bubiyan e uma nova cidade ao norte do país. O setor corresponde a 2% do PIB nominal, de acordo com últimos dados disponíveis de 2005. Projetos de construção residencial ganharam mais força após a aprovação de financiamento, que de acordo com o Governo, nos 5 primeiros meses de 2007 cresceu 56% em relação ao ano anterior.

Alguns projetos de construção no país:

Khabary City - www.khabary.com

Silk City Tamdeen Real Estate Company - www.tamdeenrealestate.com

Ajial Real Estate Entertainment - www.ajial-realestate.com

Recursos Naturais: grande parte do país é dominada por deserto sem água fresca com alguns Oasis com escassa vegetação natural, o que faz com o que país importe quase a totalidade dos produtos agrícolas que consome e dessalinize água. O Kuwait é rico em reservas de petróleo e em 2006 foi descoberto gás.

Energia: A capacidade instalada de provisão de energia elétrica é de pouco mais de 10 mil megawatts, suficiente para manter uma margem de segurança de 20% sobre o consumo máximo da população. O Kuwait projeta construir até 2010 duas plantas para produção de energia elétrica, uma em Subiya e outra ao norte, em Shuaiba. A energia produzida em usinas alimentadas por combustíveis fósseis tem um bom desempenho no Kuwait, já que o país possui uma boa capacidade de refino e suas reservas de petróleo têm qualidade superior. **Para mais informações: Ministério de Minas e Energia - www.mew.gov.kw**

Turismo: Grande parte do turismo no país é composta pelo turismo de negócios, porém o país apresenta oportunidades no turismo de lazer e compras. A costa sul do país abriga resorts de praia que são visitados em grande parte para fins de semana, especialmente por sauditas. O crescimento do setor hoteleiro no país é fomentado principalmente pelo turismo de negócios.

O país conta com 5 hotéis de luxo, 6 hotéis de primeira classe que geralmente são utilizados por delegações e empresários. Existem planos de abertura do primeiro Hotel Missoni, cadeia de luxo que planejam ter 10 hotéis ao redor do mundo até 2010 sendo que metade será no Oriente Médio e no país na região de Salmiya. Existem cerca de 20 outros hotéis em construção.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



País	Receita Turismo - US\$ Milhões			Desembarques Internacionais			
	Emissor	Receptivo		Mil			
	2003	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Kuwait	3.349	117	180	164	94	91	s/d

Fonte: Organização Mundial do Turismo, últimos anos com dados disponíveis

Principais Investimentos no setor:

- ✓ City of Silk – nova cidade no país orçada em US\$ 77 bilhões;
- ✓ Estratégia de 20 anos no setor de turismo que inclui um crescimento de 5% nos empregos do setor hoteleiro, viagens e turismo;
- ✓ Failaka Island – projeto de US\$ 3,3 bilhões que consta em um resort na costa do país de 24 milhas no Golfo Pérsico que incluirá hotéis, shoppings, residências, campos de golfe, restaurantes, além de pontos arqueológicos descobertos recentemente como os Templos de Ikarus e Azuk que serão abertos a visitação.

3

City of Silk - www.madinat-al-hareer.com

Setor Petrolífero e Gás: O governo acredita que as companhias petrolíferas internacionais sejam capazes de trazer um nível superior de técnicos especializados na mineração de petróleo e administração das reservas, permitindo um melhor uso possível dos seus recursos. Estes objetivos são conhecidos como "Projeto Kuwait", que pretendem aumentar a capacidade de 4 milhões de barris ao dia até 2020. Kuwait possui três refinarias. Existem planos para uma quarta refinaria, no litoral sudeste do porto de Mina al-Zour. O país possui reservas de gás natural que correspondem a cerca de 1% do total mundial. **Para mais informações: Ministério do Petróleo - www.moo.gov.kw**

Transportes e telecomunicações: Algumas conexões férreas estão sendo discutidas entre autoridades do Kuwait e países vizinhos, principalmente do Conselho de Cooperação do Golfo. Estas ligações têm como objetivo a integração regional da península arábica com a porção do Levante, tendo como porta de entrada o Iraque. Uma alternativa de transporte público na Cidade do Kuwait também virá sobre trilhos. Para este ano está previsto o início das obras do Metro na capital, com um modelo de contrato envolvendo as iniciativas pública e privada. O custo da obra gira em torno de US\$ 11,3 bilhões. A malha rodoviária do Kuwait tem extensão de pouco mais de 5.000 km, que em sua maior parte possui ótimas condições.

Com o trânsito de veículos crescendo de forma acelerada, há projetos abrangentes para ampliar os anéis de circulação. Na área marítima, o Kuwait dispõe de dois portos comerciais, sendo que o de Shuwaikh está localizado perto da capital e o de Shuaiba está ao sul. Ambos estão sendo modernizados e expandidos. O porto de Shuwaikh possui uma zona franca anexada com incentivos para a instalação de empresas. Os projetos de ampliação portuária querem tornar o Kuwait um novo *hub* para a ligação entre os países do Golfo e da Ásia. O Aeroporto Internacional do Kuwait tem recebido cada vez mais vôos, com uma média diária variando entre 100 e 150. Sua capacidade já está sendo aumentada, principalmente para receber passageiros que transitam para países próximos (em 2007, o número de viajantes chegou a 7 milhões). Um plano com início em 2009 visa investir perto de US\$ 3 bilhões no setor aeroportuário, objetivando um grande aumento na capacidade de recepção de passageiros, chegando até 20 milhões. O projeto também contempla a construção de mais uma pista de pouso e um terceiro terminal. O Kuwait é um dos países árabes mais conectados em termos de telecomunicações. Quando os números de telefones fixos e móveis são conjugados, a penetração chega a 100% da população. O número de assinantes de linhas móveis cresce na ordem de 17,7% ao ano. O acesso à Internet é também difundido, sendo que mais de 31% da população acessa frequentemente a rede.

Varejo: Kuwait é um país com um setor de varejo bem ativo, que vai desde as ruas de mercado no Mubaraqia Souk da Cidade do Kuwait até shopping centers como o Marina Mall e o Sharq Mall. Estes locais, entre outros, têm contribuído para o rápido crescimento do setor, sobretudo o de vestuário. Carros, eletrodomésticos, fast food, alimentos, bebidas e outros serviços são áreas fundamentais do setor.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Ambiente de Negócios

O crédito ao setor privado está crescendo e vários projetos de leis destinados a promover um mercado mais favorável ao ambiente empresarial estão em projeto. A lei bancária foi alterada para permitir o estabelecimento de bancos estrangeiros e alguns deles já começaram operação. Outras reformas visam à introdução de know-how estrangeiro. O país não tem imposto de renda e impostos sobre pessoa física foram reduzidos.

Investimentos

4

Investimento Estrangeiro Direto:

Por investimento estrangeiro o governo do Kuwait entende moedas estrangeiras, títulos mobiliários, instrumentos comerciais, máquinas, equipamentos, meios de transporte, matérias-primas, patentes, marcas, licenças de uso, lucros e retorno sobre o investimento (seja proveniente de projetos novos ou de projetos incorporados já existentes).

Principais incentivos:

- Não necessidade de pagar imposto sobre a renda por um período de 10 anos;
- Inexistência de dupla-taxação, acordos de proteção ao investimento estrangeiro;
- Não necessidade de pagamento de taxas e demais encargos aduaneiros na importação dos insumos necessários ao desenvolvimento da atividade fim da empresa;
- Uso de mão-de-obra estrangeira, a alocação de terrenos e imóveis necessários ao investimento desde que disponibilizados pela legislação local;
- Os investimentos estrangeiros licenciados não serão objeto de expropriação, nacionalização ou confisco a menos que tal ato esteja de acordo com os interesses nacionais, sendo, para tanto, o capital estrangeiro devidamente restituído pela desvinculação junto a seus ativos e capital;
- Lucros, rendas e poupanças originários do exercício da atividade fim da empresa, detidos pelos investidores estrangeiros, podem ser livremente transferidos para o exterior.

Zonas Francas:

Uma das principais oportunidades de investimento está nas Zonas Francas (Free Trade Zone) que são administradas pelo setor privado. Gerenciada pela Autoridade Portuária do Kuwait (*Kuwait Port Authority*), o empreendimento tem passado ao longo dos últimos anos por um processo de reestruturação e modernização de sua gerência e de seus processos administrativos com o objetivo de agregar mais valor aos investidores estrangeiros que lá se fixarem para exercer suas atividades.

Setores Potencias:

O país apresenta oportunidades nos setores petroquímicos, gás, além de infra-estrutura de construção na parte de hotéis (turismo). Mais informações devem ser consultadas com o Ministério de Investimento do país.

Abertura de Empresa:

Algumas vantagens do investidor estrangeiro ao estabelecer uma empresa no país: isenção de imposto de renda ou outras taxas por um período de 10 anos, total ou parcial isenção de taxas de importação para necessidades no projeto, distribuição da área necessária para o projeto, trazer e empregar mão de obra estrangeira necessária para o projeto.

Para mais informações: Autoridade de Investimento do Kuwait - www.kia.gov.kw



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Comércio Exterior

Exportações: A estimativa para 2009 é que as exportações declinem devido declínio das vendas de petróleo, que é a principal commodity exportada pelo país. Para 2010, as exportações tendem a aumentar. De acordo com o Economist Intelligence Unit, o principal produto exportado pelo país foi o petróleo bruto, que correspondeu a 95,2% em 2007. Ainda naquele ano os principais destinos mundiais foram o Japão, Coréia do Sul, Cingapura e Estados Unidos. Segundo dados da SECEX, em 2008, O Kuwait exportou ao Brasil um total de US\$ 20,28 milhões, o que mostrou uma queda de 82,16% em relação ao ano anterior, US\$ 113,66 milhões.

Importações: O gasto com importações está estimado em cair 20% em 2009 antes de se recuperar em 2010. De acordo com o EIU, os principais produtos importados pelo país do mundo em 2007 foram bens de consumo, bens intermediários e bens de capital, já os principais fornecedores mundiais para o país naquele ano foram Estados Unidos, Japão, Alemanha e China. Segundo a SECEX, do Brasil o país importou em 2008 um total de US\$ 632,28 milhões, um impressionante crescimento de 174,02% quando comparado ao ano anterior.

5

Comércio Exterior Kuwait – Mundo*

<i>Principais Exportações 2007</i>	<i>% do total</i>	<i>Principais Importações 2007</i>	<i>% do total</i>
Petróleo bruto	95,2	Bens de Consumo	42,3
Outros	4,8	Bens intermediários	31,8
		Bens de capital	20,5
<i>Principais Destinos das Exportações 2007</i>	<i>% do total</i>	<i>Principais Origens das Importações 2007</i>	<i>% do total</i>
Japão	14	Estados Unidos	14,1
Coréia do Sul	12,3	Japão	9,2
Cingapura	7,3	Alemanha	8,1
Estados Unidos	6,2	Arábia Saudita	7,7

* Fonte: Economist Intelligence Unit, último ano com dados disponíveis

Exportações Brasileiras - Kuwait
US\$ Milhões
Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	- 08/07 -
	Kuwait	167	231	632	3	3	6	174,02
02	Carne	107,35	163,18	290,74	64,12	70,72	45,98	78,17
72	Ferro fundido, ferro ou aço	0,17	13,02	269,08	0,10	5,64	42,56	1.967,04
16	Preparações de carne	12,68	16,72	25,17	7,58	7,25	3,98	50,52
04	Leites e laticínios, ovos e mel	0,77	2,62	6,54	0,46	1,14	1,04	149,50
87	Veículos exceto ferroviários	2,78	0,38	6,12	1,66	0,17	0,97	1.499,21
10	Cereais	-	-	5,42	-	-	0,86	-
17	Açúcar	0,76	9,30	5,38	0,45	4,03	0,85	(42,12)
84	Maquinário	9,54	9,82	4,89	5,70	4,26	0,77	(50,26)
64	Calçados	2,94	3,79	3,71	1,76	1,65	0,59	(2,20)
20	Preparações de produtos hortícolas	0,72	2,01	2,09	0,43	0,87	0,33	4,26

Fonte: SECEX



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).



Importações Brasileiras - Kuwait

US\$ Milhões

Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	- 08/07 -
	Kuwait	1	114	20	0	2	0	(82,16)
31	Fertilizantes	-	-	19,11	-	-	94,24	-
76	Alumínio	0,13	-	1,17	22,86	-	5,76	-
70	Vidro e suas obras	0,07	-	-	13,09	-	-	-
84	Maquinário	-	-	-	-	-	-	-
85	Maquinário Elétrico	0,00	-	-	0,26	-	-	-
88	Aeronaves	-	-	-	-	-	-	-
25	Sal, enxofre, terras etc.	-	-	-	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais	-	113,67	-	-	100,00	-	(100,00)
39	Plástico e suas obras	0,36	-	-	63,79	-	-	-

Fonte: SECEX

6

Oportunidades Comerciais

O país continua com uma política de diversificação e menor dependência do setor petrolífero focando no setor de infra-estrutura, construção e turismo. O setor de turismo conta com um plano de investimentos do Governo para desenvolvimento do setor em 20 anos. O Kuwait torna-se cada vez mais um centro de compras com grandes shopping centers. Devido a sua paisagem natural não ser propícia a agricultura, estima-se que importe cerca de 96% dos alimentos que consome, fato este que pode ser atraente aos exportadores brasileiros do setor. Atualmente, produtos brasileiros como carne, açúcar, preparações de produtos hortícolas, leite e laticínios estão consolidados no país, existe espaço para novos produtos em um mercado tão atraente como este. Outro setor que pode ser oportunidade é o de moda, o país conta com marcas internacionais presentes no país e uma população jovem, e o Brasil já exporta calçados durante um período de 3 anos com valores em média de US\$ 3 milhões.

Regulamentação Aduaneira

Sistema tarifário: O Kuwait aprovou a adoção do Conselho de Cooperação do Golfo de Unificação da Legislação Aduaneira ("Gulf Cooperation Council Unified Customs Law (UCL)") em 2003. A lei impõe uma tarifa de 5% *ad valorem* em todos os produtos alimentícios importados de países que não do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG). Todas as outras importações estão sujeitas a uma tarifa única de 5%. A taxa base é aplicada ao custo, seguro e frete (CIF) do valor do produto importado. Quando os produtos importados competem diretamente com produtos produzidos localmente pelas "indústrias jovens" ("infant industries"), o Ministério de Indústria e Comércio pode impor tarifas de proteção de até 15%. Nestes casos, a definição de tarifas e determinações é conduzida caso a caso. **Para mais informações: www.customs.gov.kw**

Certificação para os Países Árabes: Alguns dos documentos necessários para exportações aos países árabes são: fatura comercial (preferencialmente em inglês, alguns países exigem tradução para árabe), Certificado de Origem (Formulário disponível pela Câmara Árabe aprovado pela União Geral das Câmaras de Comércio, Indústria e Agricultura dos Países Árabes), Certificado de Abatimento Halal para produtos de origem animal (exceto peixes e produtos derivados), Certificado de Inspeção Animal e/ou Vegetal (fornecidos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de origem animal/vegetal do Ministério da Agricultura), entre outros documentos que podem ser informados através do Departamento de Certificação da Câmara Árabe (certificacoes@ccab.org.br).



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Contatos

<i>Câmara de Comércio Árabe Brasileira</i>	www.ccab.org.br
<i>Agência de notícias Árabe Brasileira</i>	www.anba.com.br
<i>Informações Comerciais</i>	comex@ccab.org.br
<i>Informações de Mercado</i>	infobiz@ccab.org.br
<i>Eventos</i>	marketing@ccab.org.br
<i>Embaixadas Brasileiras no Exterior e Embaixadas Estrangeiras no Brasil</i>	www.mre.gov.br



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**